

Análise do padrão de pontos de óbitos por doença cerebrovascular no Rio de Janeiro com coeficientes variando espacialmente

Jony Arrais Pinto Junior*

*UFF, Rio de Janeiro, Brasil

Resumo

Este trabalho propõe um modelo para lidar com a heterogeneidade espacial presente no estudo de padrões geográficos de óbitos devido a doenças cerebrovasculares. A estrutura envolve a análise de um padrão de pontos com componentes que exibem uma variação espacial. Estudos preliminares mostram que a mortalidade por esta doença não apresenta uma distribuição geográfica uniforme, mesmo em países desenvolvidos. O modelo proposto é uma extensão do trabalho de Liang et al (2009), permitindo que o efeito das covariáveis associadas as unidades experimentais possam variar ao longo do espaço. Riscos relativos são obtidos para comparar diferentes níveis de covariáveis, diferentes localizações geográficas ou ambos. A metodologia é aplicada ao padrão de pontos de óbitos por doenças cerebrovasculares na cidade do Rio de Janeiro. Os resultados foram satisfatórios quando comparados com metodologias alternativas, incluindo o caso em que se considera fixo o efeito de todas as covariáveis. Nosso modelo é capaz de capturar e ressaltar importantes características dos dados que não seriam noticiadas em outras metodologias, provendo informações que são relevantes para a construção de políticas de saúde eficientes.